

USO INDISCRIMINADO DE MEDICAÇÕES EM CRIANÇAS, PELOS PAIS E OU RESPONSÁVEIS, PARA PREVENIR INFECÇÃO PELO CORONAVÍRUS

Ângelo J. Grilo SILVA*
Eduardo Emanuel Silveira ROCHA**
Márcia Staff ZANQUETTA***
Valéria da Silva CAMPOI****
Carolina Goulart de CARVALHO*****

Em 31 de dezembro de 2019, os representantes da organização Mundial de Saúde, na China, foram informados a respeito de óbitos pelo SARS-COV-2. Embora as crianças sejam uma faixa etária menos afetada pela pandemia isso gerou uma grande preocupação por seus responsáveis e a busca de medicamentos para a doença sem embasamento científico. O objetivo foi verificar a administração indiscriminada de medicamentos pelos pais e ou responsáveis das crianças para prevenir a infecção pelo coronavírus. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo realizado no município de Santa Fé do Sul – SP em 2020. Participaram desta pesquisa crianças de três a onze anos, após autorização assinada pelos responsáveis legais por meio do Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE) e autorização do Comitê de Ética e Pesquisa. As crianças incluídas eram atendidas pelo Sistema único de Saúde (SUS), no Clias (clínica de atenção à saúde), que realiza o atendimento ambulatorial, pediátrico do município. Durante a consulta pediátrica os pais e ou responsáveis respondiam um questionário preenchido pelo pesquisador contendo questões sobre o uso ou não de medicamentos administrados por eles às crianças para prevenção da infecção do coronavírus, quais medicamentos, quem havia orientado tal uso, o que eles achavam que aconteceria se a criança fosse infectada pelo vírus, se já tinham visto alguma criança infectada, se alguém da casa havia sido infectado. Foi utilizada uma amostra de 171 crianças entre a faixa etária de 3 a 11 anos. Do total de entrevistados 50,3% havia administrado medicamentos com o objetivo de prevenir a doença, covid-19, na criança. Dentre os medicamentos mais utilizados destacam-se a Ivermectina e o Ácido Ascórbico (vitamina C). Os principais responsáveis pela orientação na administração dos medicamentos foram familiares e farmacêuticos. De acordo com os dados mencionados as crianças receberam medicamentos sem orientação de um profissional especializado (pediatra).

Palavras-chave: Covid-19. Crianças. Medicamentos.

* angelobrasil1996@hotmail.com
** dudurochax@gmail.com
*** zmstaff@hotmail.com
**** valeriasilvacampoi@gmail.com
***** cgcarvalho@funecsantafe.edu.br